



PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 555/XV/ 1.ª

Recomenda ao Governo o reforço dos cuidados primários, regularização do número de profissionais e o alargamento do horário de funcionamento das Unidades de Saúde Familiar do concelho do Seixal

Exposição de Motivos

A existência de um Serviço Nacional de Saúde (SNS) eficiente e que responda às necessidades reais existentes pressupõe a garantia da prestação de cuidados de saúde primários e hospitalares a todos os utentes.

A população do Seixal, concelho do distrito de Setúbal, situado na margem sul do rio Tejo, enfrenta um enorme problema de acesso a cuidados de saúde, sejam eles cuidados primários ou cuidados hospitalares.

Com uma área de 95,50 km², o concelho do Seixal está dividido administrativamente em 4 freguesias: União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, Amora, Corroios e Fernão Ferro.

Neste concelho, num universo de cerca de 166 mil habitantes, existem mais de 30 mil utentes sem médico de família, o que representa 18%. Estes números colocam em causa o direito à proteção da saúde da população do concelho do Seixal e evidenciam a degradação do SNS, que consequências tão nefastas tem acarretado para os utentes.

O concelho dispõe, é certo, de nove Unidades de Saúde Familiar (USF Amora Saudável, USF CSI Seixal, USF Pinhal de Frades, USF Santa Marta do Pinhal, USF Torre da Marinha, USF Cuidar Saúde, USF FF Mais, USF Rosinha e USF Servir Saúde), de uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP Amora), de uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC Seixal) e de uma AC (AC Amora). Contudo, as referidas unidades são manifestamente insuficientes para prestar um serviço público de qualidade aos habitantes das freguesias do Seixal.

De facto, os equipamentos de saúde existentes nas quatro freguesias do concelho do Seixal não reúnem as condições que permitam o acesso de toda a população aos cuidados de saúde primários, categoria de cuidados que representa um pilar fundamental do Estado Social, nomeadamente no acompanhamento e cuidado junto da população mais vulnerável.

O que se acaba de referir, ao contrário do que se poderia supor, é um retrato da normalidade que se verifica no nosso país e que muito contribui para o tão insuficiente, quanto deficiente, acompanhamento das populações ao nível dos cuidados de saúde primários.

Na ausência de resposta no que concerne aos cuidados de saúde primários, sobretudo no período noturno e nos fins de semana, é impraticável o Hospital Garcia de Orta, situado em Almada, garantir uma resposta efetiva e de qualidade a esta população, dados os seus próprios condicionalismos (elevados tempos de espera no Serviço de Urgências, nas consultas externas e nas cirurgias, etc.).

A população do concelho do Seixal não pode ser condenada a esta situação de abandono no que toca aos cuidados de saúde, pelo que, face à necessidade de garantir a todos os seus habitantes o acesso a uma resposta do SNS, urge, pois, que o Governo reforce o investimento nos serviços públicos de saúde.

Nestes termos, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, apresentam o presente Projeto de Resolução, através do qual recomendam ao Governo:

1. A abertura de concursos para contratação de médicos e demais profissionais de saúde, necessários para o pleno funcionamento das Unidades de Saúde do concelho do Seixal;
2. O alargamento do horário do período de funcionamento das Unidades de Saúde do concelho do Seixal;
3. O investimento nos cuidados de saúde de nível hospitalar, nomeadamente no Hospital Garcia de Orta, de modo a que todos os serviços dessa instituição possam voltar a funcionar de forma plena e ininterrupta;
4. A construção de novos Centros de Saúde em Foros de Amora, Aldeia de Paio Pires e Fernão Ferro, ponderando a necessidade de dotar algum desses equipamentos de saúde com um Serviço de Urgência Básica, adequado à resolução das situações urgentes de menor gravidade dos utentes do SNS.

Palácio de São Bento, 17 de março de 2023

As/Os Deputadas/os,

Fernanda Velez

Nuno Carvalho

Fernando Negrão

Pedro Melo Lopes

Cláudia Bento

Fátima Ramos

Guilherme Almeida

Hugo Patrício Oliveira

Patrícia Dantas